FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

PLANO DE TRABALHO PARA O GERENCIAMENTO E APOIO NA EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE PERTENCENTES À REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAPACITAÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE SÃO BERNARDO O CAMPO.

SANTO ANDRÉ
NOVEMBRO 2018

Sumário

1 INTRODUÇÃO 3
2 OBJETO DETALHADO DA ÁREA 3
3 ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE 6
4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 8
5 BENEFICIÁRIOS 8
6 METAS A SEREM ALCANÇADAS 9
7 INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS 10

PLANO OPERATIVO

REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAPACITAÇÃO DE SAÚDE MENTAL

O presente Plano Operativo tem por objetivo definir as áreas de atuação nas Unidades da Rede de Atenção Especializada Capacitação de Saúde Mental de São Bernardo do Campo, e as ações e serviços públicos de saúde, nas áreas de assistência, gestão, ensino e pesquisa, que serão prestados, definindo metas na prestação das ações e serviços contratualizados, bem como indicadores para avaliação das metas e do desempenho.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2009, São Bernardo do Campo, município do Estado de São Paulo com cerca de 850.000 hab., vem investindo na transformação do modelo de atenção manicomial em saúde mental, álcool e outras drogas a partir da implementação da rede de atenção psicossocial substitutiva (RAPS) ao hospital psiquiátrico, prescindindo da utilização de leitos asilares de qualquer ordem. O município não faz convênio com Comunidade Terapêutica e finalizou convênio com Hospital Psiquiátrico sediado na cidade.

2 OBJETO DETALHADO DA ÁREA

Em 2013 foi iniciada Residência Psiquiátrica no SUS, bem como Residência nas áreas Clínica, Pediatria e Ginecologia. Em 2016 iniciou-se também a Residência Multiprofissional em Saúde Mental. Ainda visando à integração assistência-ensino, a RAPS municipal recebe estagiários diversos e pesquisadores interessados na construção do Cuidado em Liberdade.

Diversas articulações e ações intersetoriais vem sendo produzidas através de projetos coletivos territoriais e do compartilhamento de casos orientados por Projetos Terapêuticos Singulares. São Bernardo vem contribuindo na formação de profissionais de saúde de 12 municípios participantes do Projeto "Percursos Formativos" - Ministério da Saúde, que garantiu a estas equipes em intercambio, o acompanhamento cotidiano do cuidado desenvolvido nos pontos de atenção da RAPS municipal.

Tendo em vista o Plano Nacional de Formação e Educação Permanente em Saúde Mental, que tem como enfoque a construção de um modelo de atenção à saúde mental fundamentado na assistência humanizada, a partir da troca, da reciprocidade e da integração entre áreas diferentes de conhecimento e serviços, o Ministério da Saúde tem lançado editais e aprovado projetos apresentados pelo Município com o financiamento de ações de formação dos profissionais de saúde e outros atores para a implementação e fortalecimento do acompanhamento psicossocial comunitário.

Diferentemente do modelo de atenção asilar, pautado na restrição de direitos e na segregação da pessoa em sofrimento psíquico em hospital psiquiátrico, o cuidado desenvolvido pela rede de atenção psicossocial tem como eixo central o resgate e afirmação dos direitos de cidadania do usuário e, como desafio, o cuidado pactuado e que tenha como objeto de intervenção não somente a pessoa em sofrimento, mas, seu contexto de vida e relações. Assim, ampliam-se contextos, atores, conceitos, ações, trazendo a exigência de um novo profissional ao qual não basta apenas o domínio de seu núcleo específico (psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, médico, etc.), pois cabe ao mesmo a atuação em um campo de ação conjunta e territorial, cujo conhecimento complexo transcende as disciplinas. Campo este denominado

Saúde Mental, entendida não mais como simples ausência de doença, remissão de sintomas e, sim, como alivio do sofrimento, enriquecimento da vida, emancipação social.

A capacitação surge como uma exigência na formação do sujeito, pois requer dele novas formas de encarar o conhecimento. Atualmente, não basta 'saber' ou 'fazer', é preciso 'saber fazer', interagindo e intervindo, e essa formação deve ter como características: a autonomia e a capacidade de aprender constantemente, de relacionar teoria e prática e vice-versa; isto se refere à inseparabilidade do conhecimento e da ação. A educação permanente, baseada no aprendizado contínuo, é condição necessária para o desenvolvimento do sujeito, no que tange ao seu auto aprimoramento, direcionando à busca da competência pessoal, profissional e social, como uma meta a ser seguida por toda a sua vida.

A educação permanente consiste no desenvolvimento pessoal que deve ser potencializado, a fim de promover, além da capacitação técnica específica dos sujeitos, a aquisição de novos conhecimentos, conceitos e atitudes. É, portanto, intrínseca, uma capacidade a ser desenvolvida, uma competência, é o aprender constante em todas as relações do sujeito. Ao relacionar essa concepção de educação com a área da saúde, considerada também como prática social, compreende-se que, em todas as ações de saúde, estão inseridas ações educativas. Assim sendo, há necessidade de promover efetivas oportunidades de ensino, fundamentadas na conscientização do valor da educação como meio de crescimento dos profissionais da saúde, bem como o reconhecimento deles pela função educativa no desenvolvimento do processo de trabalho, pois para estes o conhecimento é um valor necessário do agir cotidiano e este embasa as suas ações.

3 ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A RAPS municipal conta hoje com:

- ✓ 05 (cinco) Centros de Atenção Psicossocial com funcionamento 24h;
- ✓ 01 CAPS Infantil;
- ✓ 03 (três) Centros de Atenção Psicossocial AD, com funcionamento 24h, sendo um destes de referência para o público infanto-juvenil, em integração com o CAPSi;
- ✓ 08 (oito) Serviços Residenciais Terapêuticos para pessoas oriundas de São Bernardo do Campo que se encontravam em situação de moradia em hospital psiquiátrico;
- ✓ 01 (uma) Unidade de Acolhimento Adulto – UAA, referência para o público adulto;
- ✓ 01 (um) Núcleo de Trabalho e Arte – NUTRARTE, de inserção pelo Trabalho e pela Cultura;
- ✓ 01 (um) Programa Remando para a Vida;
- ✓ Profissionais de Saúde Mental, sob gestão da Atenção Básica, referências para o Apoio Matricial das equipes das 34 Unidades Básicas de Saúde;
- ✓ Pronto Atendimento Psiquiátrico, de funcionamento 24 hs, como retaguarda aos CAPS no período noturno e finais de semana
- ✓ 09 Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, referências para situações de intoxicação ou abstinência. Está sendo iniciada capacitação em saúde mental para profissionais destas unidades
- ✓ Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU-192, atendendo a todo o território do Município de São Bernardo do Campo. Capacitação em Saúde Mental voltada aos profissionais do SAMU já finalizada.
- ✓ Hospitais Gerais para o cuidado clínico, quando necessário.

Com o investimento, espera-se obter um cuidado em saúde mental com maior potência para o apoio aos usuários na construção de projetos de vida; será investido capacidade para que as equipes da saúde, assistência social, segurança urbana, cultura, entre outros, construam projetos de acompanhamento ao usuário e de intervenção territorial envolvendo ações de fortalecimento da subjetividade, ampliação da rede social e sociabilidade, ampliação da autonomia e do protagonismo, exercício de direitos, visando a emancipação e inclusão social do usuário.

Maior amadurecimento dos atores para o desenvolvimento de ações em rede, voltadas ao acompanhamento integral e integrado do usuário em seu circuito de vida. Nesse sentido, o projeto apresentado e aprovado no Ministério da Saúde, contempla as seguintes ações, a serem desenvolvidas em parceria com a Organização Social.

O Projeto envolve a execução de atividades formativas e de supervisão clínico-institucional aos trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. Como Atividade Formativa serão desenvolvidas Oficinas Formativas voltadas aos participantes da Rede de Atenção Intersetorial, além dos representantes das Entidades e Movimentos Sociais em Defesa dos Direitos das Pessoas com necessidades em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas.

As atividades de Supervisão Clinico-Institucional serão voltadas à qualificação da gestão do cuidado, fortalecendo os profissionais que lidam com os temas complexos da saúde mental, contribuindo para a elaboração de projetos terapêuticos singulares e revisão permanente das práticas. A Supervisão se dará por meio de encontros presenciais das equipes com supervisor em periodicidade de acordo com a necessidade, em princípio quinzenal, que conduzirá a reflexão de situações problemas, vivências e desafios do processo de cuidado.

4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão avaliados os processos de gestão do cuidado a partir da análise de experiências práticas de condução de casos entendendo que o acompanhamento é uma estratégia de continuidade do cuidado cumprindo a função de suporte ao trabalho acionando as equipes e convocando suas responsabilidades do cotidiano.

A avaliação qualitativa do processo de supervisão clinica se dará por meio de relatórios trimestrais gerados a partir da avaliação do gestor de cada serviço atendido, conjuntamente com o relatório do supervisor contratado. Além disso, serão realizadas reuniões de avaliação da gestão de cada CAPS com o respectivo supervisor.

As avaliações serão importantes para dimensionar a eficácia do apoio nas ações práticas e cotidianas e delinear o tempo e estratégias de continuidade do processo de supervisão.

O cumprimento da meta estipulada de beneficiários com as oficinas de capacitação da rede de atenção Psicossocial será comprovado a partir da entrega de lista de presença dos participantes nas oficinas.

Será também aplicado um instrumento de avaliação do impacto da oficina na prática cotidiano de cada um dos participantes. As produtividades das ações serão dimensionadas, além dos critérios citados acima, também através da carga horária realizada em cada unidade convergindo ao estipulado no contrato firmado com a secretaria e número total de profissionais presentes em cada ação.

5 BENEFICIÁRIOS

Beneficiários diretos: Profissionais da Rede de Atenção Psicossocial e os parceiros da Intersetorialidade do município de São Bernardo do Campo.

Beneficiários indiretos: Usuários atendidos na Rede de Atenção Psicossocial do município de São Bernardo do Campo, estimado em 4.000 (quatro mil) entre adultos, jovens, crianças e familiares.

6 METAS A SEREM ALCANÇADAS

Nº	Atividade	Período de Realização					
1	Oficinas de capacitação para profissionais da Rede de Atenção Psicossocial municipal e intersetorial.	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1.1	Organização e planejamento	X					
1.2	Execução das oficinas de capacitação beneficiando o mínimo de 300 profissionais da RAPS.		X	X	X	X	
1.3	Avaliação das oficinas de capacitação						X
1.4	Sistematização e publicação dos dados						X
2	Supervisão Clínica-Institucional nos CAPS						
2.1	Seleção e contratação						
2.2	Execução	x	x	x	x	x	X
2.3	Relatório Final						x

*X= Meses de atividade *= Meses sem atividade*

7 INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Plano de Trabalho deverá contemplar toda a execução prevista no Convênio SICONV nº 801804/2014.

O fornecimento de materiais e insumos médicos bem como os medicamentos são de responsabilidade do Município de São Bernardo do Campo.

O presente Plano Operativo se vincula a proposta Financeira para 2019.

São Bernardo do Campo, 20 de novembro de 2018

LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Presidente da Fundação do ABC
(Procurador Geral do Município de São Bernardo do Campo, designado para ocupação do cargo pelo Decreto Municipal nº 20.496 de 30/08/2018